



NOTÍCIAS

No. 10

Carga aérea começa bem em 2017

06 de março de 2017 (Genebra) – A Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) divulgou dados para os mercados de frete aérea globais, mostrando que a demanda, medida em toneladas de carga por quilômetro (FTK), subiu 6,9% em janeiro de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior. Embora isso fosse abaixo dos 10% de crescimento anual registrada em dezembro de 2016, esse volume estava bem acima da média anual de crescimento (3%) dos últimos cinco anos.

O crescimento da capacidade de frete, medido em toneladas de carga disponíveis por quilômetro (AFTK), desacelerou para 3,5% em janeiro de 2017.

A continuação do ímpeto positivo no crescimento do frete no ano de 2017 coincide com um aumento constante de novos pedidos de exportação, o que alcançou seu nível mais alto em fevereiro (os dados mais recentes), desde março de 2011. Também houve um aumento no embarque de materiais feitos de silicone, que são tipicamente utilizados em bens de consumo eletrônicos de alto valor, os quais são embarcados via avião. O Ano Novo Lunar (em janeiro de 2017) também pode ter contribuído para uma demanda maior em janeiro.

“Foi um bom começo de ano para a carga aérea. O crescimento da demanda acelerou em janeiro, fortalecido pelo aumento dos pedidos de exportação. E isso estourou o crescimento na capacidade, que deve ser positivo para os retornos. E, a longo prazo, a entrada em vigor do Acordo de Facilitação do Comércio (TFA) vai cortar a burocracia nas fronteiras, proporcionando um comércio mais ligeiro, mais barato e mais fácil. A responsabilidade, agora, está sobre a indústria para agarrar essa oportunidade de acelerar os processos da modernização, a fim de fazer com que a carga aérea seja uma opção ainda mais atraente para os carregadores”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air freight market detail - January 2017

	World share ¹	January 2017 (% year-on-year)			
		FTK	AFTK	FLF (%-pt) ²	FLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	6.9%	3.5%	1.3%	42.1%
Africa	1.6%	24.3%	6.1%	3.4%	23.3%
Asia Pacific	37.5%	6.0%	6.6%	-0.3%	49.4%
Europe	23.5%	8.7%	3.3%	2.2%	44.0%
Latin America	2.8%	-4.1%	-1.4%	-0.8%	28.5%
Middle East	13.9%	8.4%	3.3%	2.0%	42.0%
North America	20.7%	6.1%	0.6%	1.8%	35.3%

¹% de FTKs da indústria em 2016

² Mudança de fator de carga, base anual

³Nível do fator de carga

Desempenho Regional

Todas as regiões, com a exceção da América Latina, registraram um aumento na demanda em janeiro de 2017.

Ásia-Pacífico As empresas aéreas viram a demanda dos volumes de frete aéreo crescer 6,0% em janeiro de 2017 e um aumento de 6,6% na capacidade, comparado com o mesmo período em 2016. Os volumes sazonais subiram consideravelmente desde o início de 2016 e agora estão de volta aos níveis alcançados em 2010 durante a recuperação depois da crise financeira global. O aumento na demanda se vê na previsão positiva dos levantamentos realizados entre as empresas na região. O Índice de Gestores de Compras da China (PMI) subiu ao ponto mais alto em 21 meses; O PMI do Japão atingiu o ponto mais alto em 36 meses; e o Taiwan, a Coreia e o Vietnã também registraram aumentos em novos pedidos de exportações.

América do Norte O volume do frete aéreo aumentou em 6,1% em janeiro de 2017, comparado com o ano passado, enquanto a capacidade cresceu em 0,6%. O volume de carga internacional subiu 8,7% – o ritmo mais rápido desde que a interrupção dos portos nos Estados Unidos impulsionou a demanda em fevereiro de 2015. A força do dólar americano continuou a estimular o mercado de entrada, mas manteve o mercado da exportação sob pressão.

Europa Marcou um aumento de 8,7% no volume do frete em janeiro de 2016. A capacidade cresceu 3,3%. Esse forte desempenho europeu corresponde a um aumento registrado de novos pedidos de exportação, particularmente na Alemanha, nesses últimos meses. Também foi impulsionado, em parte, pela fraqueza que ainda aflige a Zona do Euro.

Oriente Médio O volume da carga aérea aumentou em 8,4%, em janeiro de 2017, sobre o mesmo período do ano anterior, e a capacidade subiu 3,3%. Os volumes de frete sazonais

continuaram a manter a tendência de alta durante o primeiro mês do ano, apoiado por um aumento do fluxo entre o Oriente Médio e a Europa. Apesar disso, o crescimento já recuou dos índices de dois dígitos, que eram normais durante os últimos dez anos. Isso corresponde a uma desaceleração na expansão das rotas pelas principais linhas aéreas da região.

América Latina passou por uma contração de 4,1% na demanda em janeiro de 2017, comparado com o mesmo período em 2016, e um decréscimo de 1,4% na capacidade. A recuperação dos volumes sazonais também diminuiu diante de uma demanda que ficou 13% menor do que no pico de 2014. A região continua a sofrer com as condições econômicas e políticas fracas.

África viu a demanda por frete aéreo aumentar em 24,3% em janeiro de 2017, comparado com o mesmo mês do ano anterior, impulsionado por um forte crescimento nas rotas comerciais indo e voltando da Ásia. A demanda entre os dois continentes pulou em 57% em janeiro, impulsionada pela expansão rápida das rotas compridas e pelo aumento de serviços diretos. O aumento na demanda ajudou o fator de carga sazonal da região a subir, depois de cair em cinco pontos percentuais em 2016, comparado com o ano anterior.

Simpósio Mundial sobre Carga

O começo positivo deste ano vai formar um pano de fundo de otimismo para o [Simpósio Mundial sobre Carga](#), que vai reunir a indústria da carga aérea em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, nos dias 14 a 16 de março.

[Veja os resultados sobre o frete de janeiro](#) (pdf)

- IATA -

Para mais informações, favor contatar:

Corporate Communications
Tel.: +41 22 770 2967
E-mail: corpcomms@iata.org

Notas para Editores:

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.
- Explicação dos termos das medidas:
 - FTK: toneladas de carga por quilômetro, mede a carga aérea real
 - AFTK: toneladas de carga disponíveis por quilômetro, mede a capacidade de carga total disponível
 - FLF: fator de carga é % das AFTKs utilizadas

- As estatísticas da IATA incluem o frete aéreo internacional e doméstico programado para as empresas aéreas que são membros, ou não, da IATA.
- A participação total do mercado do tráfego de passageiros por região, em termos de FTK, é: Ásia-Pacífico 37,5%, Europa 23,5%, América do Norte 20,7%, Oriente Médio 13,9%, América Latina 2,8% e África 1,6%.